



TOMO III

***ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL
RESUMO NÃO TÉCNICO***

AMPLIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FABRIS DA FAPRICELA

ANÇÃ – CANTANHEDE



OUTUBRO 2013

ÍNDICE

1	INTRODUÇÃO	5
2	ENTIDADES ENVOLVIDAS	5
3	ANTECEDENTES DO PROJECTO	5
4	EM QUE CONSISTE O PROJECTO?	6
5	QUAIS AS ACÇÕES ASSOCIADAS AO PROJECTO?.....	6
6	QUAIS OS RISCOS ASSOCIADOS AO PROJETO?	6
7	ONDE SE LOCALIZA O PROJETO?.....	7
8	CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL DE IMPLANTAÇÃO DO PROJETO	8
9	QUAIS OS PRINCIPAIS IMPACTES DO PROJETO?	10
10	O PROJETO TEM IMPACTES CUMULATIVOS?	11
11	QUE MEDIDAS SERÃO TOMADAS PARA DIMINUIR OS EFEITOS NEGATIVOS?	12
12	QUAIS OS EFEITOS DA NÃO CONCRETIZAÇÃO DO PROJECTO?	16
13	PRINCIPAIS CONCLUSÕES	16

1 INTRODUÇÃO

O presente Resumo Não Técnico (RNT) faz parte integrante do Estudo de Impacte Ambiental (EIA) relativo à expansão das atuais instalações fabris da Fapricela-Indústria de Trefilaria, S.A. e tem por objetivo resumir, numa linguagem não técnica, os aspetos mais relevantes do Relatório Técnico do EIA.

2 ENTIDADES ENVOLVIDAS

O proponente do Projeto é a empresa Fapricela-Indústria de Trefilaria, S.A., empresa portuguesa que tem por objetivo a expansão das atuais instalações fabris, através da ampliação de edifícios existentes e da construção de um novo edifício fabril, devidamente munidos de moderna tecnologia e equipamento tido como necessário à consolidação, fomento e desenvolvimento da atividade a que se propõe, nomeadamente a trefilagem, sediada em Manga da Granja, freguesia de Ançã, concelho de Cantanhede.

O Estudo de Impacte Ambiental foi realizado entre janeiro de 2013 e outubro de 2013 e é da autoria da empresa SINERGIAE AMBIENTE, LDA.

3 ANTECEDENTES DO PROJECTO

A FAPRICELA – INDÚSTRIA DE TREFILARIA SA possui Licença Ambiental válida até de Julho de 2016 (LA n.º. 101/2008) para o exercício da atividade de transformação de fio de aço laminado para fabrico de arame e produtos derivados, compreendendo o tratamento de superfície de metais ferrosos por processos químicos e eletrolíticos.

Face às características estratégicas deste projeto de expansão empresarial para a economia nacional, pretende-se que seja reconhecido como Projeto de Potencial Interesse Nacional (PIN), tendo sido aberto o processo n.º 205 encontrando-se este *dossier* a aguardar o presente EIA e a futura Declaração de Impacte Ambiental.

Por se integrar em zona inundável, a Agência Portuguesa do Ambiente solicitou a elaboração prévia de um Estudo Hidrológico e Hidráulico que permitisse avaliar o impacte que as novas instalações poderiam ter sobre o escoamento das cheias na Ribeira de Ançã, sob o ponto de vista da segurança das próprias instalações fabris e da das outras ocupações existentes a montante, face a possíveis inundações das margens. Desse estudo surgiram recomendações para redução da área proposta para ampliação das instalações fabris da FAPRICELA inicialmente proposta e ainda para que a ampliação seja construída sobre um aterro que permita elevar o piso interior das instalações para uma cota superior (CENOR, 2012). Ambas as recomendações foram tomadas em consideração e constam do projeto agora em análise.

4 EM QUE CONSISTE O PROJECTO?

O Projecto em estudo corresponde à concretização da 1ª Fase do Loteamento previsto no PP e os seus objectivos incluem a criação de novos lotes em parcelas actualmente desocupadas, a requalificação dos espaços públicos (com intervenções ao nível dos espaços verdes, arruamentos, passeios e estacionamento) e melhoria das redes de infra-estruturas de águas (abastecimento, saneamento, pluviais) e telecomunicações. Prevê ainda a preservação de edifícios existentes com elevado valor arquitectónico. A planta de síntese do Projecto pode ser consultada no Anexo I.

5 QUAIS AS ACÇÕES ASSOCIADAS AO PROJECTO?

O projeto contempla a ampliação das estruturas industriais produtivas e sociais, a distribuir por quatro **fases de construção**, a primeira fase diz respeito a intervenções pontuais que incidem em diversos sectores de produção resultante da necessidade do aumento de áreas de laboração, armazém e ampliação da ETARI. A segunda fase passa pela ampliação da unidade fabril para o lado sul através da construção de duas naves industriais e têm como fim o complemento das unidades produtivas contíguas. A terceira fase passa pela introdução de uma nova plataforma com aterro em solos seleccionados e pavimento em betão armado com fibras metálicas e malhasol, destinada a parque de matérias-primas e produto acabado e ainda a edificação de 3 naves industriais e por último a introdução mais 3 naves industriais, de igual dimensão e adjacentes às previstas na terceira fase e execução da nova plataforma.

Na **fase de exploração** estão apenas previstas operações de limpeza e manutenção da ETARI e de funcionamento da atividade fabril. A **fase de desativação** do Projeto, uma vez que, num cenário hipotético de fecho da atividade fabril da Fapricela, as instalações fabris poderão ser remodeladas para outro tipo de produção, o que representará uma solução mais economicamente mais viável e aconselhável do ponto de vista ambiental, do que a sua desativação.

6 QUAIS OS RISCOS ASSOCIADOS AO PROJETO?

Previamente ao projeto em análise a Agência Portuguesa do Ambiente solicitou a elaboração prévia de um Estudo Hidrológico e Hidráulico que permitisse avaliar os riscos que as novas instalações poderiam ter sobre o escoamento das cheias na Ribeira de Ançã, sob o ponto de vista da segurança das próprias instalações fabris, face a possíveis inundações das margens. O estudo permitiu verificar que, se fosse executada a ampliação máxima prevista numa versão preliminar (ocupação total do terreno pertencente à Fapricela), o nível máximo da cheia centenária seria agravado em quase 60 cm, valor considerado inaceitável e que poderia, inclusive, desencadear a inundação, também, da estrada EM234-1. Em alternativa, propôs-se restringir a área a ocupar pelas novas instalações à área de intervenção agora proposta. Na

solução agora em análise, as velocidades de escoamento permanecerão baixas não havendo, qualquer risco de erosão do aterro sobre o qual forem construídas as novas instalações fabris.

A movimentação das terras necessárias para a construção do aterro para sobre-elevar a plataforma a construir, implicará um grande acréscimo de trânsito durante o período de construção associado à movimentação dos camiões que transportam as terras, no entanto, a deslocação a efetuar será muito reduzida, o que permite minimizar os riscos de acidente ou derrame.

7 ONDE SE LOCALIZA O PROJETO?

O projeto em estudo enquadra-se administrativamente na região Centro do país (NUT II), nomeadamente na sub-região Baixo Mondego (NUT III), município de Cantanhede, freguesia de Ançã. O projeto localiza-se a cerca de 0,5 km a sul da vila de Ançã, no sítio da Manga da Granja, num terreno que compreende as atuais instalações da Fapricela e uma parcela agrícola imediatamente a sudeste. Geograficamente localiza-se a cerca de 13 km a sudeste da vila de Cantanhede (sede de município) e a cerca de 10 km a noroeste de Coimbra, o principal polo populacional da região (Figura 1).

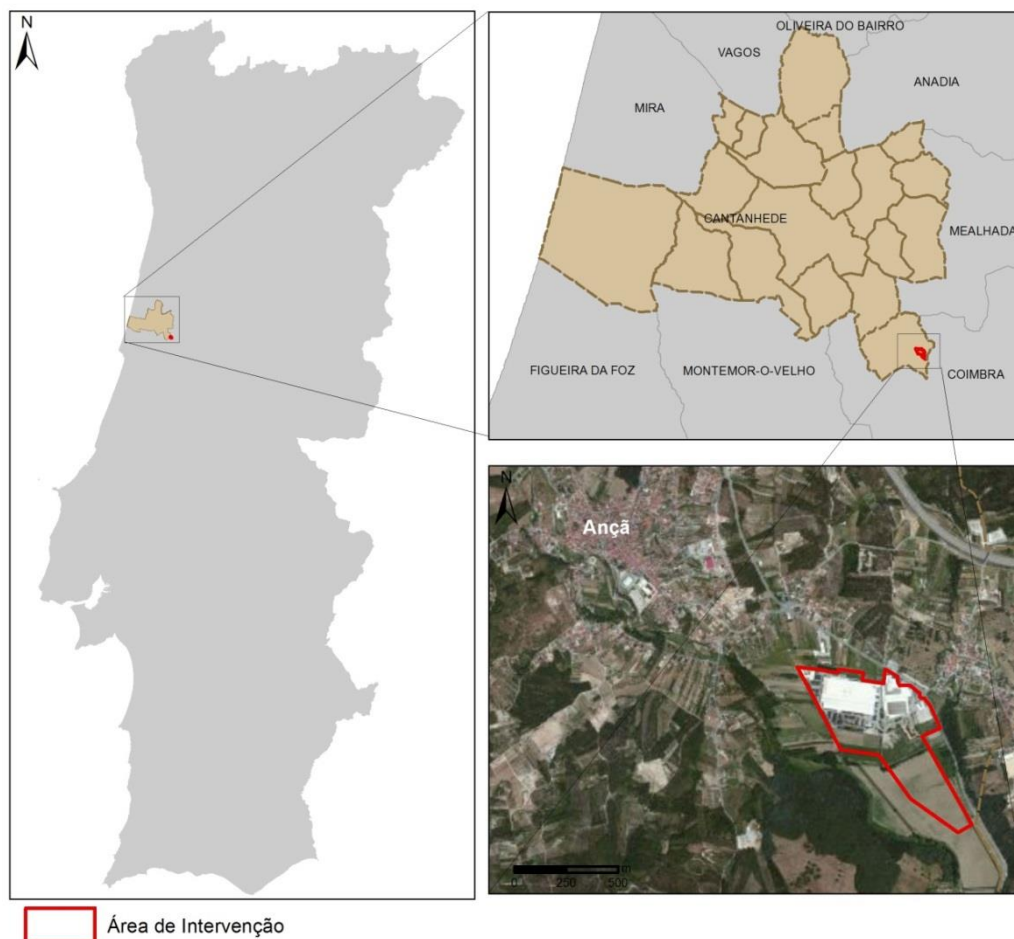


Figura 1 - Enquadramento geográfico do projeto à escala nacional, regional e local

8 CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL DE IMPLANTAÇÃO DO PROJETO

Ao nível da **geologia e solos**, a área de estudo situa-se numa área baixa e predominantemente plana, que corresponde à planície de aluvião da várzea de ribeira de Ançã, desenvolvendo-se entre cotas na ordem dos 9-12 m, na zona da várzea da ribeira de Ançã e cotas na ordem dos 55m nas vertentes que a rodeiam, nomeadamente na zona da Granja de Ançã.

Relativamente ao **clima**, a precipitação média anual na Estação de Coimbra/Bencanta para o período 1971-2000 atinge um valor de 905,1 mm. A precipitação concentra-se nos meses de Outubro a Fevereiro, com valores médios acima dos 100mm mensais, contrastando com um período mais seco, entre Junho e Setembro, com valores médios de precipitação abaixo dos 52mm. Relativamente à temperatura média do ar, as temperaturas mais elevadas são atingidas durante os meses de verão (Junho a Setembro), com temperaturas médias acima dos 19°C. O pico das temperaturas é atingido em Julho e Agosto, com máximas médias acima dos 28°C e máximas totais de 40,2°C e 40°C. As temperaturas mínimas são atingidas durante o inverno, principalmente durante os meses de Janeiro e Fevereiro, com temperaturas médias mínimas abaixo dos 6°C, e com valores médios mensais em volta dos 9,6°C e 10,9°C, respetivamente.

Relativamente aos **recursos hídricos**, o projeto insere-se no Plano da Bacia Hidrográfica (PBH) do Rio Mondego, na unidade Médio Mondego que corresponde à área da bacia que se localiza entre as faldas das Serra da Estrela e Coimbra onde o rio corre entre vales encaixados que progressivamente se vão suavizando e a ele afluem os rios Dão e Alva. Do ponto de vista hidrogeológico, a área de estudo insere-se na Unidade Hidrogeológica designada por Orla Ocidental. A área em estudo localiza-se mais especificamente no sistema Tentúgal. Ao nível do local da área de ampliação das instalações fabris da Fapricela, esta é potencialmente inundável em caso de ocorrência de uma cheia excecional na vizinha Ribeira de Ançã.

Ao nível do descritor **ecologia**, biogeograficamente, a área de estudo integra-se na Região Mediterrânica, Província Gaditano-Onubo-Algarbiense, Sector Divisório Português, Subsector Beirense Litoral. A nível da vegetação potencial, na área do baixo Mondego dominam os bosques de sobreiro *Asparago aphyllii-Quercetum suberis* e suas etapas subseriais, principalmente os matos de urze e carvalhiça *Erico-Quercetum lusitanicae* e os tojais da *Lavandulo luisieri-Ulicetum jussiaei*. Nas áreas calcárias domina a série de vegetação do carvalho-cerquinho (*Arisaro-Querceto broteroi Sigmetum*). Na área de estudo foram identificados 4 habitats com estatuto de proteção, no entanto nenhum se encontra na área de ampliação proposta. De igual modo, nenhuma das espécies de flora protegidas identificadas se encontra na área de ampliação. A área de ampliação corresponde no essencial a áreas já edificadas e terrenos agrícolas onde não se prevê existir especial importância para espécies ameaçadas ou protegidas.

A nível da **paisagem** a área de estudo integra-se totalmente na Unidade de Paisagem da Bairrada. Esta unidade é caracterizada pelos seus solos predominantemente argilosos e derivados de calcários, sobre os quais se encontra um mosaico de parcelas agrícolas, principalmente vinhas e oliveiras, e parcelas florestais, quase sempre constituídas por pinheiro

bravo e eucalipto A área de implantação do projeto situa-se fundamentalmente em cotas entre os 11 e 12 m, enquanto as principais povoações presentes na envolvente, Ançã e Granja de Ançã, localizam-se a cotas superiores à área de implantação do projeto, o que indica a potencial visibilidade do mesmo nestas áreas. No terreno confirma-se que a área de implantação do projeto se insere na área ocupada pelas instalações fabris da Fapricela, prevendo-se a sua expansão para áreas predominantemente agrícolas, incluído antigos campos agrícolas, atualmente incultos e áreas que até recentemente eram empregues em cultivos, como o milho.

Ao nível do **ordenamento do território**, a área de intervenção do projeto ocupa cerca de 26,7 hectares, dos quais 11,9 ha (44,6%) estão inseridos na área de intervenção do Plano de Urbanização de Ançã e os restantes 14,8 ha (55,4%) na área de intervenção do PDM de Cantanhede. A unidade fabril existente está inserida na área de intervenção do Plano de Urbanização (PU) de Ançã, que a classifica como Unidade Industrial Existente. Nesta área, o artigo 26º do regulamento do PU de Ançã estipula que só são permitidas obras de beneficiação, conservação e consolidação das construções existentes, o que corresponde às intervenções de ampliação e beneficiação propostas na Fase 1 do projeto. No que concerne à área de ampliação programada na Fase 2, o polígono proposto está inserido dentro da área de intervenção do PU de Ançã, sobrepondo-se a áreas classificadas como Solos Afetos à Estrutura Ecológica – Espaços Verdes de Utilização Coletiva e Zona Verde de Produção. As parcelas integradas nesta classificação estão obrigadas ao cumprimento dos artigos 54º e 41º, respetivamente, do regulamento do PU de Ançã, que interditam a edificação de qualquer construção, destruição do solo vivo e coberto vegetal, alterações da topografia do solo, descarga de entulhos e outras ações que diminuam ou destruam as potencialidades agrícolas ou florestais. Relativamente aos polígonos propostos para as naves programadas para a fase 3 e fase 4, estão inseridos dentro da área de intervenção do PDM de Cantanhede, classificada como Espaço Agrícola – Áreas da RAN (e da REN). Nos termos do artigo 9º do regulamento do PDM, nestas áreas só é permitida a construção para fins de apoio à exploração agrícola.

Relativamente à **qualidade do ar** na envolvente da zona de ampliação das instalações fabris da Fapricela, foi considerada a estação fixa de Coimbra/ Avenida Fernão de Magalhães (tipo de ambiente: Urbano, tipo de influência: Tráfego), essa classificação para o ano de 2010 e 2011 foi maioritariamente Bom. A Fapricela possui várias fontes pontuais de emissão e de acordo com os Valores Limite de Emissão, referidos na Licença Ambiental, todos os parâmetros analisados cumprem os limites de emissão e encontram-se bastante longe destes.

A nível do **ruído**, o projeto em estudo localiza-se numa zona mista, área definida em plano municipal de ordenamento do território, cuja ocupação seja afeta a outros usos, existentes ou previstos, para além dos referidos na definição de zona sensível, logo a análise e resultados obtidos serão de acordo essa classificação. Os valores obtidos para os indicadores Lden e Ln, permitem concluir que para a atual situação são respeitados os valores limite de exposição regulamentares, para uma zona mista.

Nas instalações da Fapricela, identificam-se duas tipologias de **resíduos** industriais, resíduos industriais perigos e resíduos industriais não perigosos. Nas instalações da Fapricela os resíduos não estão sujeitos a quaisquer operações de valorização ou eliminação, sendo os mesmos transportados por operador licenciado, para o exterior das instalações, e valorizados ou eliminados também por operadores licenciados para o efeito. Ao nível das características do local de armazenamento, este contém uma área impermeabilizada e coberta. O armazenamento dos resíduos é realizado em recipientes apropriados, de acordo com cada tipologia e devidamente identificados.

Relativamente ao descritor **sócio-economia**, a taxa de atividade na freguesia de Ançã diminuiu ligeiramente entre 2001 e 2011. Em 2011, a taxa de atividade é de 43,8%. A nível da **taxa de desemprego**, verificou-se um incremento significativo na freguesia de Ançã entre 2001 e 2011 (+5,3%). Entre 2001 e 2011, o sector primário sofreu uma redução significativa de 9%, sendo que, em 2011 este sector desempenha um papel praticamente residual, representando apenas 1,5% da população ativa. O mesmo se verificou a nível do sector secundário, com uma redução de 8,2%. O sector terciário sofreu um significativo incremento neste período (17,1%), passando a abranger mais de ¾ da população ativa na freguesia.

Ao nível do **património**, no decorrer do levantamento de informação bibliográfica e das prospeções arqueológicas não foram registados edifícios com valor patrimonial (quer de natureza etnográfica, quer com interesse arquitetónica), nem sítios arqueológicos, quer na área de impacte direto, quer na área de impacte indireto.

9 QUAIS OS PRINCIPAIS IMPACTES DO PROJETO?

Os principais impactes que podem resultar das ações a realizar durante as diferentes fases do projeto são apresentados de forma sucinta no Quadro 1, indicando-se uma breve caracterização do impacte, a(s) fase(s) em que ocorre, a sua significância.

Quadro 1 – Síntese dos impactes previstos nas fases de construção e exploração e desativação do Projeto.

DESCRITOR	FASE	IMPACTE	SIGNIFICÂNCIA
Geologia e solos	Construção e Desativação	Fenómenos de erosão hídrica, devido ao aumento do escoamento superficial, podendo conduzir a alterações morfológicas, de arejamento, infiltração e a remoção de horizonte superficial do solo	Pouco significativo
	Exploração	Contaminação com poluentes (e.g. óleos, tintas, impermeabilizantes).	Pouco significativo
Recursos Hídricos	Construção	Risco de redução da recarga dos aquíferos	Pouco significativo
	Construção e Exploração	Risco de inundação	Pouco significativo
	Exploração	Sobreexploração dos recursos hídricos subterrâneos	Significativo
Ecologia	Construção e	Perturbação que afastará diversos elementos faunísticos como aves,	Pouco

DESCRITOR	FASE	IMPACTE	SIGNIFICÂNCIA
	Desativação	répteis e mamíferos	significativo
		Transformação de um habitat agrícola em área edificada e impermeabilizada - inibição gradual da presença ou utilização destes terrenos por parte da fauna e flora	Pouco significativo
	Exploração	Destruição e perda de habitat para as espécies atualmente presentes (presença de Infraestruturas)	Pouco significativo
Paisagem	Construção e Desativação	Redução e degradação da qualidade espacial e visual provocada pela introdução de maquinaria, materiais de construção, estaleiro, operações de desmatagem, movimentações e operações no solo	Pouco significativo
	Exploração	Afetação da integridade visual da paisagem	Pouco significativo
Ordenamento do território	Construção e Exploração	Incompatibilidade com os IGT em vigor (solos afetos à Estrutura Ecológica – Espaços Verdes de Utilização Coletiva e Zona Verde de Produção)	Significativo
		A alteração do uso agrícola de elevado potencial produtivo para um uso industrial	Significativo
		Afetação dos solos integrados na REN – Leito de Cheia	Significativo
Qualidade do ar	Construção e Desativação	Aumento de emissões de gases de combustão e poeiras	Pouco significativo
	Exploração	Degradação da qualidade do ar (criação de novas fontes fixas)	Pouco significativo
Ruído	Construção e Desativação	Aumento significativo do ruído ambiente o aumento de circulação de veículos pesados associados às mesmas	Pouco significativo
	Exploração	Aumento de ruído, e possível incomodidade na população local	Pouco significativo
Resíduos	Construção e Desativação	Produção de Resíduos de Construção e Demolição	Pouco significativo
	Exploração	Aumento da produção de resíduos industriais	Pouco significativo
Sócio-Economia	Construção e Desativação	Criação direta de postos de trabalho associados às obras e ao nível do desenvolvimento económico local na área da construção civil	Pouco significativo
	Construção e Desativação	Redução da qualidade de vida das populações na envolvente imediata à área de estudo	Pouco significativo
	Exploração	Criação de novos postos de trabalho	Significativo

10 O PROJETO TEM IMPACTES CUMULATIVOS?

O presente projeto encontra-se isolado e distante de outras unidades industriais, desconhecendo-se também iniciativas semelhantes em fase de projeto para a envolvente local.

Todavia, refira-se a existência de um loteamento urbano ainda em fase de projeto (cujo promotor é o Grupo Fapricela), mas já aprovado pela autarquia, que se localizará na encosta da Gândara virada à EN234-1, a cerca de 500m das atuais e futuras instalações da Fapricela.

Contudo, nem pela via do fator ambiental Ruído na fase de exploração de ambos os projetos, a ampliação do projeto industrial da Fapricela poderá apresentar impactes negativos significativos sobre o projeto de loteamento urbano a promover no futuro pelo Grupo Fapricela, pois de acordo com os Mapas de Ruído produzidos para a situação futura, a principal fonte sonora corresponde ao tráfego da EN234-1 e não à atividade industrial da Fapricela.

No entanto, pode salientar-se um impacto positivo ou sinérgico do presente projeto industrial em estudo com o projeto do loteamento urbano suprarreferido, correspondendo ao facto de as terras sobrantas resultantes da modelação do terreno necessária ao projeto urbano contribuir para o volume de terras necessário para a formação do aterro à área de ampliação da unidade industrial.

11 QUE MEDIDAS SERÃO TOMADAS PARA DIMINUIR OS EFEITOS NEGATIVOS?

As principais medidas propostas para diminuir os impactos negativos que foram identificados no EIA são apresentadas no Quadro 2 **Erro! A origem da referência não foi encontrada.** (medidas a aplicar na fase de construção) e no Quadro 3 (medidas a aplicar na fase de exploração) e no Quadro 4 (medidas a aplicar na fase de desativação). Na fase de exploração, algumas das medidas propostas permitem favorecer os impactos positivos que são esperados.

Quadro 2 - Síntese das medidas de diminuição de impactos propostas a aplicar na Fase de Construção

Descritor	Medidas Propostas
Geologia e solos	<ul style="list-style-type: none"> - Deverão ser definidos os percursos de circulação da maquinaria afeta à obra; - Os materiais a utilizar na obra que sejam potencialmente poluentes (e.g. óleos, combustíveis e outros materiais) e os resíduos considerados perigosos deverão ser armazenados, mesmo que temporariamente, em locais com solo impermeabilizado e quando aplicável, em recipientes estanques devidamente etiquetados; - Proceder à remoção de qualquer derrame verificado de hidrocarbonetos de equipamentos em obra e gestão do mesmo como “solos contaminados”, encaminhando o solo para agente autorizado.
Clima	<ul style="list-style-type: none"> - Os impactos do projeto no clima e a significância dos mesmos não justificam a proposta de medidas de minimização.
Recursos Hídricos	<ul style="list-style-type: none"> - Verificar a existência de fugas nos equipamentos e maquinaria utilizada; - O armazenamento dos óleos e combustíveis terá de ser efetuado em superfícies devidamente impermeabilizadas, de forma a evitar eventuais derrames e consequente propagação para as linhas de escorrência. - Caso se verifique a existência de materiais de escavação com vestígios de contaminação, estes devem ser armazenados em locais que evitem a contaminação dos solos e das águas subterrâneas, por infiltração ou escoamento das águas pluviais, até esses materiais serem encaminhados para o destino final adequado; - Caso ocorram situações de obstrução de linhas de escorrência ou do sistema de drenagem de águas pluviais, deverá ser efetuada a sua rápida remoção de forma a minimizar os efeitos que daqui decorrem;
Ecologia	<ul style="list-style-type: none"> - Afetação da área envolvente restrita à mínima área indispensável para a realização das operações no solo e construção; - Garantir a replantação e a cobertura vegetal, utilizando espécies predominantemente autóctones da região, nas áreas afetadas - Evitar a época de Nidificação (Março a Maio) para as operações passíveis de causar perturbação no decorrer da fase de construção, nomeadamente a desmatação e operações no solo;
Paisagem	<ul style="list-style-type: none"> - Armazenamento de eventuais produtos de escavação em locais com características adequadas para o seu depósito promovendo com celeridade a remoção ou reutilização imediata de resíduos de obra; - Poder-se-ão também conjugar atividades de silvicultura (ex. choupo, salgueiro, etc.) nas vertentes Sul Sudeste do projeto de modo a dissimular o projeto aos utilizadores da N234; - Consolidação da barreira vegetal nas áreas a Sudeste, junto ao Ponto 15, recorrendo à plantação ou promoção de espécies autóctones, características da paisagem onde o projeto se encontra inserido;
Ordenamento do	<ul style="list-style-type: none"> - Durante a fase de construção com o aumento de volume de tráfego com veículos pesados e lentos (materiais de construção,...) recomendam-se que sejam implementadas algumas

Descritor	Medidas Propostas
Território	medidas de redução de velocidade, como a adoção de sinalização e lombas na faixa de rodagem.
Qualidade do Ar	<ul style="list-style-type: none"> - Humidificar, nomeadamente em dias secos e ventosos, das zonas afetas a obras, incluindo zonas de trabalho, nos acessos utilizados pelos veículos e outros locais onde possam ocorrer a produção, a acumulação e a suspensão de poeiras; - Assegurar o transporte de materiais de natureza pulverulenta ou do tipo particulado em veículos adequados, com a carga coberta, de forma a impedir a dispersão de poeiras
Ruído	<ul style="list-style-type: none"> - Os trabalhos deverão ser executados apenas no período diurno;. - Adotar velocidades reduzidas (max. 20km/h) na travessia da obra;
Resíduos	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a utilização de Eco estaleiros - Promover a utilização de materiais de baixo impacte ambiental, reciclados e/ou de fácil reciclagem, a reutilização de materiais - Sempre que possível, os resíduos de desmatação deverão ser encaminhados para aproveitamento energético
Sócio-Economia	<p>Para potenciar os impactes ambientais positivos identificados recomenda-se a contratação de mão-de-obra local para os trabalhos de construção civil e transportes. Esta medida poderá contribuir para a redução da taxa de desemprego local. Recomenda-se para o efeito um protocolo com o centro de emprego local;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Implementar medidas que garantam a salvaguarda da qualidade de via da população e a segurança no local da obra e em zonas afetas ao projeto; - Deverão ser tomadas medidas relativas à segurança de veículos e pessoas, designadamente medidas de sinalização e de redução de velocidade;
Património Arqueológico	Uma vez que não foram considerados impactes, com a ampliação das instalações fabris da Fapricela, no descritor Património Arqueológico, propõem-se como medida de minimização a monitorização na fase de construção (acompanhamento arqueológico).

Quadro 3 - Síntese das medidas de diminuição de impactes negativos ou de favorecimento dos impactes positivos, a aplicar na Fase de Exploração.

Descritor	Medidas Propostas
Geologia e solos	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir a manutenção de uma adequada cobertura vegetal nos espaços públicos de modo a evitar a erosão do solo e a lixiviação de nutrientes, privilegiando-se a utilização de plantas autóctones ou de espécies que não necessitem de elevados consumos hídricos; - Armazenamento de substâncias perigosas em áreas cobertas.
Recursos Hídricos	<ul style="list-style-type: none"> - Deverá assegurar-se o correto e ininterrupto funcionamento da ETARI; - Deverá a Fapricela possuir um plano de contingência para o caso de avaria prolongada da ETARI; - Otimizar o funcionamento da ETARI;
Ecologia	<ul style="list-style-type: none"> - Manutenção de ninhos de espécies que se venham a instalar nas estruturas elétricas desde que não interfiram com o normal funcionamento das mesmas; - Realização das providências que assegurem a redução da probabilidade de acidentes, principalmente as que assegurem a contenção de eventuais derrames de produtos químicos para o ambiente
Paisagem	- Manutenção adequada da vegetação de enquadramento paisagístico (cortina arbórea perimetral) e dos restantes elementos visíveis para o exterior (ex.: vedações, fachadas, publicidade, etc.);
Qualidade do Ar	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir o bom funcionamento dos equipamentos; - Nos espaços ajardinados, promover a plantação de espécies de porte arbóreo ou arbustivo com capacidade de absorção de poluentes atmosféricos (por exemplo, o loendro), e evitar o uso de plantas altamente alergénicas como o pinheiro e a oliveira.
Ruído	- Introdução de lonas/sinalização na rodovia visando a diminuição da velocidade dos veículos;

Descritor	Medidas Propostas
	<ul style="list-style-type: none"> - Introdução de cortina arbórea perimetral para minimização da propagação do ruído; - No interior da área do projeto, recomenda-se que todas as áreas não impermeabilizadas sejam ocupadas por cobertura vegetal, preferencialmente também com árvores de grande porte e de folha permanente.
Resíduos	<ul style="list-style-type: none"> - Todos os resíduos produzidos deverão ser entregues a operador licenciado; - Deverá privilegiar-se opções de valorização de resíduos em detrimento de opções de eliminação; - Todos os resíduos industriais deverão ser mantidos bem acondicionados nos respetivos contentores;
Sócio-Economia	<ul style="list-style-type: none"> - Recomenda-se como medida de potenciação mais relevante para a fase de exploração maximizar a contratação de funcionários e fornecedores oriundos do concelho e da região

Quadro 4 - Síntese das medidas de diminuição de impactes negativos ou de favorecimento dos impactes positivos, a aplicar na Fase de Desativação

Descritor	Medidas Propostas
Geologia e solos	<ul style="list-style-type: none"> - Deverão ser definidos os percursos de circulação da maquinaria afeta à obra; - Os materiais a utilizar na obra que sejam potencialmente poluentes (e.g. óleos, combustíveis e outros materiais) e os resíduos considerados perigosos deverão ser armazenados, mesmo que temporariamente, em locais com solo impermeabilizado e quando aplicável, em recipientes estanques devidamente etiquetados; - Proceder à remoção de qualquer derrame verificado de hidrocarbonetos de equipamentos em obra e gestão do mesmo como “solos contaminados”, encaminhando o solo para agente autorizado.
Recursos Hídricos	<ul style="list-style-type: none"> - A localização dos estaleiros e outros locais ligados diretamente à desativação das infraestruturas deverá ter em conta a proximidade das linhas de escorrência, bem como as zonas com os níveis freáticos perto da superfície, e zonas de condicionantes; - O armazenamento dos óleos e combustíveis deve ser efetuado em superfícies devidamente impermeabilizadas de forma a evitar eventuais derrames e conseqüente propagação para as linhas de escorrência.
Ecologia	<ul style="list-style-type: none"> - Evitar a deposição de terras próximo da ribeira de Ançã e acondicionar convenientemente o seu transporte; - Evitar o armazenamento de maquinaria e veículos em zonas de declive suscetível de contaminar os solos e a Ribeira de Ançã;
Paisagem	<ul style="list-style-type: none"> - Sempre que possível e expectável, promover o transplante da vegetação arbórea afetada, utilizando-a na recuperação paisagística; - Fiscalização das medidas a adotar e a sua posterior correção em caso de ocorrência de alterações aos projetos em curso;
Qualidade do Ar	<ul style="list-style-type: none"> - Adotar medidas que visem minimizar a emissão e a dispersão de poluentes atmosféricos nos estaleiros e nas zonas adjacentes às obras, tendo em atenção as conseqüências que daí poderão advir para a população e o ambiente em geral.
Ruído	<ul style="list-style-type: none"> - Implementação de medidas de retenção de ruído, realizando a verificação da conformidade dos equipamentos e maquinaria com as normas legais em vigor;
Resíduos	<ul style="list-style-type: none"> - Reduzir a produção de resíduos e promover sistemas de recolha seletiva adequada - Catalogar utilizando os códigos LER (Lista Europeia de Resíduos, Portaria n.º 209/2004, de 3 de Março) e quantificar todos os resíduos resultantes da construção e demolição, devendo estes ser armazenados temporariamente convenientemente quando for necessário;
Sócio-Economia	<ul style="list-style-type: none"> - Relativamente à defesa da segurança, higiene e saúde dos trabalhadores, cumprimento das disposições legais aplicáveis;

Atendendo à reduzida dimensão e à pré-existência do projeto, os planos de monitorização ou de acompanhamento ambiental para a unidade industrial da Fapricela foram propostos apenas para os descritores: Paisagem, Ruído, Resíduos, Sócio-Economia e Património Arqueológico (Quadro 5).

Quadro 5 – Monitorização e medidas de gestão ambiental

FASE	Descritor	Parâmetros	Frequência:	Periodicidade
Construção (e Demolição)	Paisagem	Verificação do cumprimento e extensão da implementação de cada medida de minimização proposta para este descritor, com respetiva descrição e registo fotográfico	Dois momentos ao longo de cada fase distinta de construção, designadamente a meio e no final.	Um relatório no final de cada fase distinta de construção
	Ruído	Medição de ruído ambiente em período diurno, abrangendo situações desfavoráveis relativamente à emissão de ruído para o exterior	Uma campanha com 2 dias de medição, em de cada fase distinta de construção	Um relatório no final de cada fase distinta de construção
	Resíduos	Verificação do cumprimento e extensão da implementação de cada medida de minimização proposta para este descritor, com respetiva descrição e registo fotográfico	Quinzenal a mensal	Um relatório no final de cada fase distinta de construção
	Socio-economia	Aferição do aumento do número de postos de trabalho, discriminando os que provêm da população local (inquéritos). Aferição do aumento da dinâmica económica local (aumento das vendas em casas de materiais de construção e na restauração (inquéritos).	Dois momentos ao longo de cada fase distinta de construção, designadamente a meio e imediatamente antes do final.	Um relatório no final de cada fase distinta de construção
	Património Arqueológico	Registrar o desenvolvimento dos trabalhos de minimização Registrar todas as realidades identificadas durante o acompanhamento arqueológico (de carácter natural e de carácter antrópico) que fundamentam as decisões tomadas:	A construção do projeto terá que ter, obrigatoriamente, acompanhamento arqueológico permanente e presencial durante as operações que impliquem movimentações de terras (desmatações, escavações, terraplanagens, depósitos e empréstimos de inertes	Um relatório no final
Fase de Exploração	Paisagem	Correto desenvolvimento da configuração adequada (também na ótica dos descritores da Ecologia e Ruído) da cortina arbórea perimetral, com descrição, registo fotográfico e proposta de medidas corretivas de gestão	De três em três anos.	Um relatório produzido de três em três anos

FASE	Descritor	Parâmetros	Frequência:	Periodicidade
	Ruído	Medição de ruído ambiente nos períodos diurno, entardecer e noturno, de acordo com o RGR.	De três em três anos.	Um relatório produzido de três em três anos
	Sócio-economia	Aferição do aumento do número de postos de trabalho, discriminando os que provêm da população local (inquéritos). Aferição do aumento da dinâmica económica local (aumento das vendas em casas de materiais de construção e na restauração (inquéritos).	De três em três anos	Um relatório produzido de três em três anos

12 QUAIS OS EFEITOS DA NÃO CONCRETIZAÇÃO DO PROJECTO?

O cenário de ausência de execução do projeto de ampliação das instalações fabris da Fapricela corresponde à alternativa zero, que pode ser definida como a caracterização da evolução da situação atual num cenário de não execução do projeto.

Uma vez que a área de estudo já está industrializada e que a fábrica vai continuar a sua laboração, apenas se pode prever a manutenção das condições atuais verificadas na situação de referência.

Por outro lado ao nível da economia local é caso uma mais-valia para a população a implementação do projeto uma vez que pode gerar postos de trabalho, quer permanentes na fase de execução do projeto, quer temporários na fase de construção do projeto.

13 PRINCIPAIS CONCLUSÕES

O projeto em estudo consiste na expansão das instalações fabris da Fapricela, através da ampliação de edifícios existentes e da construção de um novo edifício fabril, devidamente munidos de moderna tecnologia e equipamento tido como necessário à consolidação, fomento e desenvolvimento da atividade a que se propõe.

No geral, o presente permite concluir que foram acauteladas as medidas relacionadas com a afetação de uma Zona inundável, encontrando-se os respectivos IGT suspensos para viabilizar o presente projeto, à pré-existência da unidade fabril (com legitimidade na evolução e ampliação da sua atividade), bem como à reduzida magnitude e significância da generalidade dos impactes ambientais identificados, para a qual contribuirá o cumprimento das Medidas de Minimização e o Programa de Monitorização propostos. O projeto de Ampliação da Unidade Fabril da Fapricela reveste-se de condições ambientais que permitem a sua viabilização e, assim, trazer mais inovação e competitividade ao tecido industrial nacional.

ANEXO I

Planta de Implatação do Projeto

